

BNCC E PLANEJAMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO CAMPO: O OLHAR DO PROFESSOR CAMPESINO

Kleberson Dias Pereira¹; Dra. Ida De Fátima De Castro Amorim²; Camilla De Oliveira Carneiro Paulino³; Allan Smith Lima E Lima⁴; Jaqueline Lima De Souza⁵; Thatiane Cristina Da Silva Baima⁶; Thiago Medeiros De Souza Correa⁷; Isabela Valente De Bessa⁸; Grazielle Monisa Tourinho De Souza⁹.

DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RS/7

RESUMO

Introdução: O presente estudo analisa a relação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as abordagens pedagógicas da Educação Física e o planejamento docente em escolas do campo, considerando os desafios de transposição de um documento normativo nacional para realidades socioculturais específicas. Parte-se do entendimento de que a Educação Física escolar deve contribuir para a formação integral dos estudantes e que a BNCC, embora orientadora, requer adaptações contextualizadas. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi compreender de que maneira a BNCC e as abordagens pedagógicas da Educação Física influenciam, integram e interagem com a prática pedagógica de professores que atuam em escolas campesinas e quais os principais desafios dos professores nas adaptações de planejamento para a realidade das escolas do campo. **Metodologia:** Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa participante de natureza explicativa, operacionalizada através de um estudo de caso baseado na autoavaliação da prática pedagógica de um professor de Educação Física da rede pública do município de Tailândia-PA. A coleta de dados ocorreu por meio da autoanálise da prática docente, confrontando-a com os pressupostos da BNCC e das principais abordagens pedagógicas da área. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a prática docente apresenta caráter eclético, articulando elementos das abordagens desenvolvimentista, construtivista-interacionista e crítico-superadora, de forma consciente ou não, como estratégia para responder às demandas do contexto escolar e às limitações estruturais e pedagógicas para atuar em escolas campesinas. Verificou-se que essa integração é uma forma favorecer a formação integral dos estudantes e ampliar a participação nas aulas. Contudo, persistem desafios, como dificuldades de operacionalização da BNCC, carência de materiais didático-pedagógicos, necessidade de maior formação continuada, desafios estes que se tornam obstáculos na adaptação das propostas curriculares às realidades culturais dos alunos do campo. **Conclusão:** Conclui-se que a BNCC constitui importante referência, mas sua efetividade depende de processos de contextualização curricular e de reflexão docente permanente, sendo a autoavaliação pedagógica um instrumento relevante para o aprimoramento da prática e para a construção de uma Educação Física mais significativa e contextualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Docência. Educação do campo. Educação física.